

Atividade econômica do Nordeste cresce 2,6% em outubro e sustenta a expansão econômica em 2025

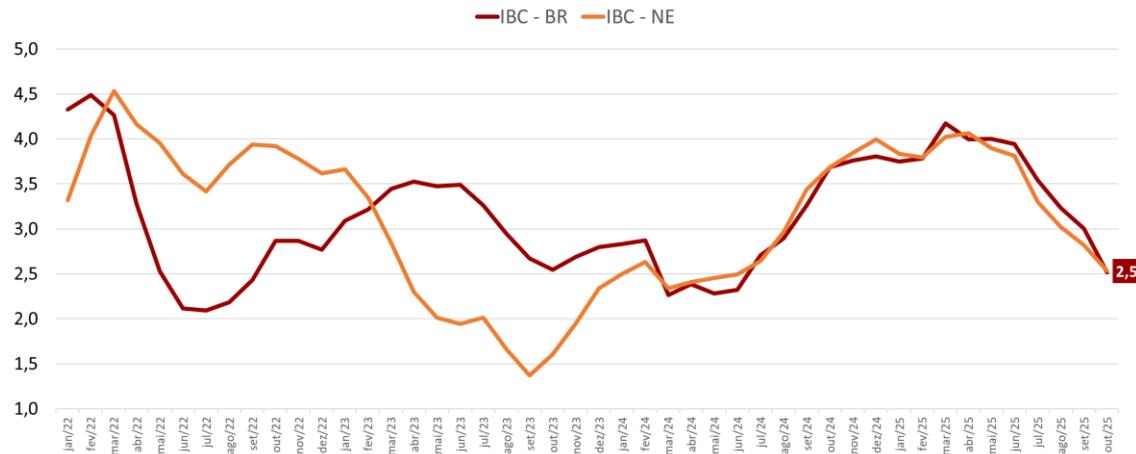
Marcos Falcão Gonçalves¹

- A economia nordestina, medida pelo índice de atividade IBCR-NE do Banco Central, cresceu 2,6% em outubro de 2025, quando comparado com o mesmo mês de 2024.
- Entre os estados do Nordeste divulgados pelo BCB, Bahia, Pernambuco e Ceará apresentaram variação de 4,0%, 2,3% e 1,7% no período, respectivamente.
- A partir dos dados divulgados referentes ao mês de outubro, a região Nordeste tem crescimento acumulado de 2,5% nos últimos doze meses, mesmo valor observado em nível nacional (Gráfico 1). Em 2025, o Nordeste acumula crescimento de 2,1% até o mês de outubro, com destaque para a Bahia, que aponta para elevação de 3,1%, e Ceará, com aumento de 1,6% no mesmo período (Tabela 1).
- O crescimento da economia baiana em 2025 reflete o dinamismo do setor de serviços, sustentado pela expansão do mercado de trabalho formal e pela resiliência do consumo interno. O agronegócio mantém papel estrutural relevante, enquanto a indústria apresenta recuperação seletiva, limitada pelo ambiente nacional de juros elevados. Para o curto prazo, a tendência é de manutenção desse desempenho moderado, condicionada à evolução das condições financeiras e ao ritmo dos investimentos.
- O desempenho da economia pernambucana em 2025 reflete a combinação de fragilidades estruturais e condicionantes conjunturais. A indústria permanece como principal fator limitante, com desempenho fraco em segmentos relevantes, enquanto serviços e comércio avançam abaixo da média regional. A política monetária restritiva afeta de forma mais intensa a economia estadual, mais dependente de setores sensíveis ao crédito.
- A economia cearense apresenta crescimento moderado em 2025, sustentada principalmente pelo setor de serviços, pela construção civil e pelos investimentos em infraestrutura e energias renováveis. A indústria de transformação segue operando com volatilidade, limitando uma aceleração mais consistente da atividade. No curto prazo, a perspectiva é de manutenção de um ritmo estável, com o desempenho dependendo da capacidade da indústria de ganhar tração ao longo do ciclo econômico.
- Minas Gerais e Espírito Santo, que possuem parte de seus territórios integrando a área de atuação do Banco do Nordeste, apresentam variação acumulada nos últimos 12 meses de 1,9% e 4,1%, respectivamente.

Comentário: A economia do Nordeste mantém trajetória de crescimento moderado em 2025, em linha com o desempenho nacional. O resultado regional é sustentado pelo dinamismo dos serviços e pela geração de empregos formais, com a Bahia exercendo papel central na sustentação da atividade, enquanto Ceará e Pernambuco apresentam ritmos mais contidos. A indústria regional avança de forma heterogênea, limitada pelo ambiente de juros elevados, e a agropecuária contribui de maneira desigual entre os estados. No conjunto, o Nordeste deve consolidar uma trajetória de expansão gradual, ainda condicionada à superação de desafios estruturais.

¹ Doutor em Economia Aplicada, Gerente Executivo de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas do Escritório Técnico de Estudos Econômicos do Nordeste (BNB/Etene). Endereço eletrônico: marcosfalcão@bnb.gov.br

Gráfico 1 - Índice de Atividade Econômica do Banco Central do Brasil – Brasil e Nordeste - Em 12 Meses - % em relação ao ano anterior



Fonte: Banco Central do Brasil (2025). Elaboração: BNB/Etene.

Tabela 1 – Índice de Atividade Econômica do Banco Central do Brasil – Brasil, Nordeste, Sudeste, Bahia, Ceará, Pernambuco, Espírito Santo e Minas Gerais - % Crescimento Anual - 2020 a 2025*

	2020	2021	2022	2023	2024	2025*
Brasil	-4,0	4,2	2,8	2,7	3,8	2,4
Nordeste	-4,0	2,8	3,6	2,4	3,8	2,1
Bahia	-3,1	2,7	3,4	3,1	2,9	3,1
Ceará	-4,4	3,6	2,8	1,1	5,4	1,6
Pernambuco	-3,1	4,7	2,2	2,8	4,4	0,3
Sudeste	-3,2	4,0	3,1	2,8	3,3	1,6
Espírito Santo	-6,2	6,7	-1,4	3,4	2,8	3,9
Minas Gerais	-1,9	5,1	3,2	4,0	3,0	1,8

Fonte: Banco Central do Brasil, 2025. Elaboração: BNB/Etene. *Ano de 2025 se refere ao acumulado do ano, terminado em outubro.

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente de Ambiente: Alisson David de Oliveira Martins. Gerente Executivo: Marcos Falcão Gonçalves. Equipe Técnica: Adriano Sarquis Bezerra de Menezes, Antônio Ricardo de Norões Vidal, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire, Liliane Cordeiro Barroso e Wellington Santos Damasceno. Estagiário: Guilherme Miranda Soares e Samuel Alessandro Apolinario Xavier.

Aviso Legal: O BNB/Etene não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação serão de responsabilidade exclusivamente do usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias, desde que seja citada a fonte